

projeto

# CAMINHOS

Proposições para o desenvolvimento da matriz curricular 2017

Aqui estão as Proposições representam a identidade do Instituto Singularidades - expressa os valores, visão de mundo, inspiração e propósito - e foi guia na elaboração das novas estrutura Curriculares das graduações do Singularidades.

Esse material é parte do projeto Caminhos, fruto da parceria entre Instituto Singularidades, Instituto Península e Agência Tellus.

Este material é reservado e sua divulgação, distribuição, reprodução ou qualquer forma de uso é proibida e depende de prévia autorização do Instituto Singularidades, Instituto Península e Grupo Tellus.

Iniciativa



Parceiro Institucional

instituto  
península

Parceiro Técnico



Ícones + gráficos  
FlatIcon  
The Noun Project  
FreePik

**Compreende** que a relação com o conhecimento e o compromisso ético com o aprendiz compõem a alma do **fazer pedagógico**.

- Fazer pedagógico: diferente de dom/missão.
- Pautado por conhecimento específico e profissional.

**Pesquisa** e e propõe suas práticas educativas.

**Sabe** selecionar conhecimento e articular teoria e prática.

**Avalia**, repensa e reorganiza suas ações a partir do aprendizado dos alunos.

- Todos os alunos têm potenciais para desenvolver
- Não exclui nenhum aluno do processo de ensino-aprendizagem.

**Promove** a **universalização** da Educação.



**Busca** constantemente desenvolver autoconhecimento.

**Intervém** para que seus educandos desenvolvam suas **habilidades**.

- Que permitam vida mais autônoma e plena.

**Tem** disposição para agir em equipe, em redes sociais e não se intimida com a **tecnologia**.

- Discute e a adapta para sua prática.

**Compromete-se** com discussões e práticas da Educação pública.

**Compreende** o sentido de sua ação profissional no mundo social.

**Engaja-se** com a transformação da sociedade.

**Estabelece** laços afetivos com os alunos.

## Visão de futuro:

### Que escola temos?



A maioria das instituições está pautada por um currículo que se preocupa em formar indivíduos que atinjam um modelo estabelecido no passado e que pouco dialoga com as singularidades do aprendiz e dos desafios da contemporaneidade.

### Que escola queremos?

Principal agência de letramentos, que contribua para a construção do projeto de nação como formadora cultural, de interligação cultural, de criação de ideias, de espaço de convergências com a comunidade, de humanização do conhecimento e de formação de indivíduos críticos e engajados na busca de uma sociedade mais justa e sustentável.

#### Privilegia como experiência de aprendizagem\*:



Vivências em múltiplos espaços



Empatia



Sensibilização por meio de manifestações artísticas



Experimentações práticas



Colaboração e gestão de conflitos



Reflexões acerca do movimento dialógico e dialético da construção do conhecimento



Protagonismo



Autoconhecimento

E deve se estabelecer de forma **democrática, dinâmica, motivadora, criativa, investigadora e multicultural.**

\*Propostas alinhadas à LDB 9394/96, que visa a formação integral do indivíduo.

MICROMANIFESTO 1

# Cultura e educação

## Cultura

Conjunto de códigos, linguagens e representações construídos pelos seres humanos em um determinado tempo e espaço, sujeitos a mudanças contextuais e espaciais e que mediam as relações entre as pessoas e as sociedades.

## Educação

Recorte que disciplina a cultura, que deve se voltar ao multiculturalismo e deve ser porosa e conectora de diferentes manifestações, tratadas de maneira sistemática e investigativa pelos currículos escolares.



A escola deve conviver dialogicamente com a tradição e a ruptura:

- Valores que possuíam força no passado se enfraquecem nos novos contextos vividos pelas gerações emergentes.
- Valores tradicionais reafirmam uma identidade cultural necessária para a consolidação da cultura como um patrimônio comunitário.



- Deve permitir e tematizar diferentes expressões humanas, exercendo a crítica à elitização dos saberes ou à cultura de massas.
- Deve relacionar cultura a sustentabilidade, cidadania, valorização das diversidades, internacionalização.

MICROMANIFESTO 2

# Investigação e pesquisa

Não se refere estritamente à pesquisa acadêmica, mas ao processo analítico e reflexivo da prática pedagógica e da realidade educacional. É a formação de uma postura investigativa que estabelece a prática educativa e a própria prática como objeto de pesquisa.



## É preciso:

- Saber fazer perguntas sobre a realidade escolar e sobre a sua ação.
- Refletir sobre sua ação, analisando sistematicamente a experiência e, assim, transformando-a em conhecimento.
- Registrar hipóteses, elaborar proposições e testá-las.
- Produzir teorias sobre a sua ação, e não meramente consumir teorias adjacentes.
- Realizar essa prática com intencionalidade, rigor, registro e publicação que deve ser acompanhada pela Instituição.



Esse movimento implica na reelaboração constante de conhecimento e no aprimoramento de sua atuação profissional.



MICROMANIFESTO 3

## Compromisso com a educação pública

O Singularidades compactua com a promoção de uma educação entendida como direito inalienável de todo ser humano, tal como estabelecido pelo artigo 205 da Constituição Brasileira de 1988.

Esse compromisso com a educação pública acontece em três pilares:



Conhecer é condição primeira para criticar de modo responsável e esta é a condição imprescindível para uma atuação também responsável.

### Compreensão das políticas públicas

Promoção da aproximação e da compreensão das ações das políticas públicas, que, por sua vez, têm impacto tanto no sistema de ensino público quanto no privado, permitindo ao futuro professor participar das discussões mais amplas em educação e se engajar em um projeto de qualidade da educação pública.

### Influência nas políticas públicas

Comprometimento com a difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido com as redes de ensino e lideranças do setor público e com a troca constante de conhecimento com a comunidade educativa local, nacional e global.

Iniciativa

Parceiro Institucional

Parceiro Técnico

MICROMANIFESTO 4

# Ética, solidariedade e intervenção social

Um dos papéis da escola é criar condições de humanização dos indivíduos e contribuir para a construção do ser humano, social e pessoal, que busca a felicidade não apenas individual, mas do bem-estar coletivo. Essas condições são criadas por meio:



Do tempo dado ao pensamento



Da valorização da arte



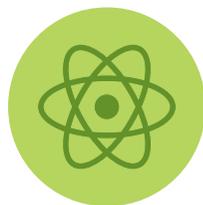
Do diálogo



Do debate



Das utopias



Da apropriação do pensamento científico



Do convívio entre gerações



Da busca pelo sentido da vida e da compreensão da ética, das emoções, do belo

A solidariedade entra como catalisadora desse conhecimento e pode ser desenvolvida por meio da **aprendizagem solidária**, que estimula a participação ativa do indivíduo na vida social, propondo alternativas a problemas reais e promovendo a transformação de sua vida e da sociedade.

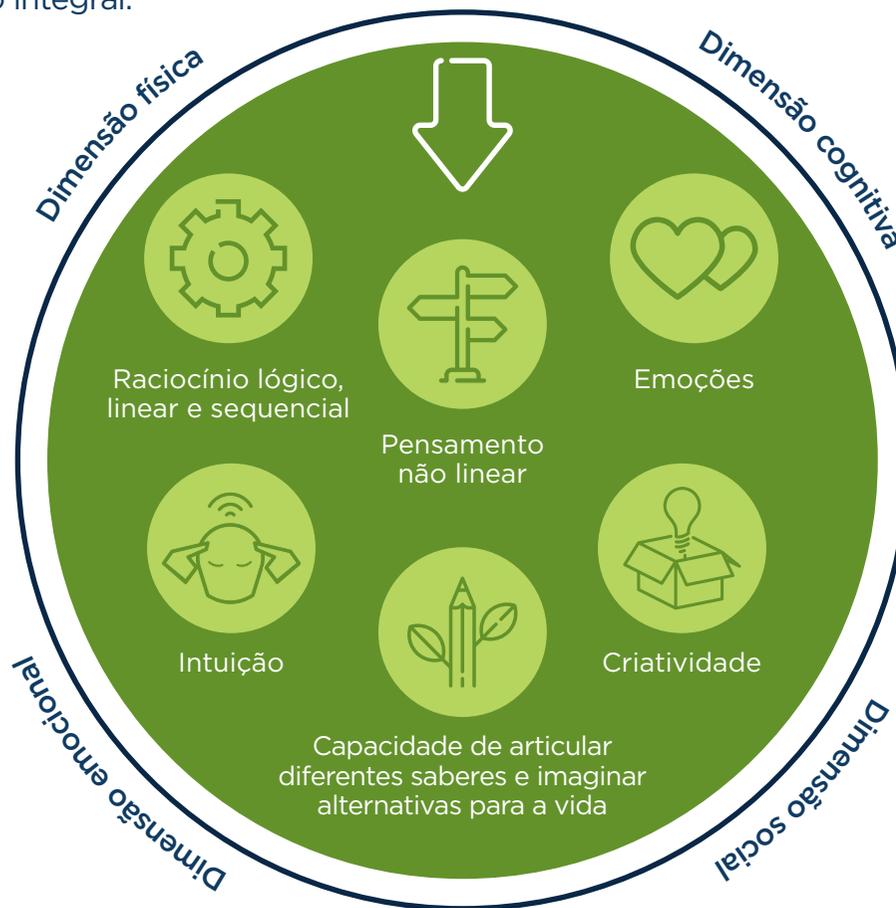
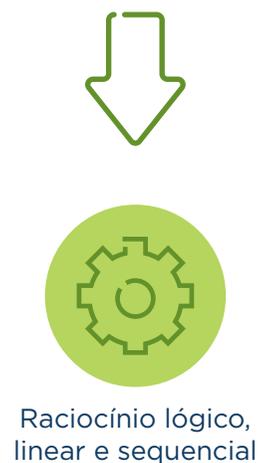
Aprendizagem baseada no desenvolvimento de projetos colaborativos de intervenção social

MICROMANIFESTO 5

# Desenvolvimento integral

Nossa sociedade sempre valorizou muito o pensar e o agir de acordo com o paradigma cartesiano.

Hoje vivemos em um contexto de alta complexidade, que exige uma mudança significativa no modelo de educação predominante no Brasil. O desenvolvimento de novos modelos de pensamento trabalhados nas quatro dimensões (física, cognitiva, social e emocional) gera o desenvolvimento integral.



MICROMANIFESTO 6

# Sustentabilidade humana

É a capacidade do ser humano utilizar os recursos naturais de seu meio de maneira inteligente de modo a garantir a continuação de sua vida, das vidas das gerações atuais e futuras no planeta. É a permanência e a busca concreta de qualidade de vida, a existência em um ambiente promotor de justiça social e **prosperidade**.

Dentro dessa perspectiva, o currículo deverá assegurar:



A conscientização dos futuros professores sobre a importância fundamental da participação em ações que promovam a sustentabilidade.



A inserção de conteúdos sobre sustentabilidade humana, **tanto de forma disciplinar quanto transdisciplinar**.



Que os futuros professores sejam preparados para intervir de forma positiva com seus alunos, visando garantir transformações e mudanças culturais sobre essa temática.

Aqui entende-se a prosperidade no seu âmbito coletivo e solidário, formando pessoas que:

- Tenham consciência do impacto de seus comportamentos no outro e no entorno.
- Saibam ler os contextos nos quais estão inseridas.
- Desejem colaborar em busca de um mundo melhor e sustentável para as gerações atuais e futuras.

Em concordância com as proposições da UNESCO, devem-se tratar temas como:

- Mudança climática.
- Redução de riscos de desastres.
- Biodiversidade.
- Redução da pobreza.
- Diminuição dos processos de consumo.
- Redução do lixo.
- Consumo sustentável.

Essa educação deve partir de métodos participativos de ensino e aprendizagem para motivar e empoderar os alunos a mudarem suas atividades e comportamentos, promovendo competências como pensamento crítico, reflexão sobre cenários futuros internacionais e tomadas de decisão de forma colaborativa.

## MICROMANIFESTO 7

## Cidades e territórios

Cidades são ecossistemas artificiais, criados e vividos pela espécie humana, sujeitos a desequilíbrios e perigos e, portanto, merecedores de cuidado e atenção, com o intuito de promover a sustentabilidade da vida humana.

A percepção desse ecossistema como espaço educativo e suas múltiplas possibilidades permite o enfrentamento dos desafios urbanos.

A relação entre a cidade e educação existe de duas formas:



Aprender a cidade: a cidade constitui em si mesma um objeto de conhecimento, um objetivo ou conteúdo de aprendizagem.



Aprender na cidade: encarar a cidade como entorno e ferramenta de aprendizagem.

Experiências que:

- Integrem cultura e educação.
- Promovam a diversidade.
- Discutam a sustentabilidade e a ética.
- Aprimorem o olhar sobre o entorno e as pessoas.
- Vislumbrem possibilidades de intervenção e de vida.

O educador que olha, escuta e vive a cidade como território educativo, proverá **experiências pedagógicas ricas e multiculturais**.

Além de entender a cidade, é importante enxergar que a cidade precisa ser educada e que cabe a todas as instituições educá-la, visando o direito que todos os cidadãos têm de acessá-la de forma mais humana e equânime.

MICROMANIFESTO 8

# Culturas digitais



Ciberspaço pode ser entendido como o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores.

A democratização do acesso à rede impacta nossas vidas e a forma como interagimos com o mundo. Essa rede pode ser vista como um espaço preenchido por pessoas e conhecimentos e se configura como um local de ilimitadas possibilidades de interação e construção colaborativa.

As colaborações ocorrem de maneira mais orgânica e permitem o debate e compreensão de diferentes culturas.



Para a educação contemporânea a imersão nesse espaço já não é opcional. Os educadores precisam se posicionar frente à cultura digital.

Isso deve ocorrer de forma transversal, eliminando a dicotomia entre as disciplinas “tradicionais” e as disciplinas de tecnologias digitais de comunicação e informação.

O ciberespaço deve ser trabalhado dialogicamente, em constante interação com a formação integral dos futuros educadores.